



VESTIBULAR UENP – 2020
Caderno de Questões – PROVA 1 – 24/11/2019
Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira
Moderna – Espanhol e Redação

Número de inscrição:	Nome:
Curso: Local de Prova:	Língua Estrangeira:

Instruções para realização da prova

1. Esta prova consta de:
 - a) 1 (um) CADERNO composto de 40 QUESTÕES;
 - b) 1 (um) CARTÃO DE RESPOSTA;
 - c) 1 (uma) FOLHA DE REDAÇÃO.
2. Confira, acima, seu nome e número de inscrição.
3. Verifique se os dados impressos no Cartão de Resposta e o número de inscrição na Folha de Redação correspondem aos seus. Caso constate alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação. Em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Para cada questão há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o **Cartão de Resposta** o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o alvéolo correspondente com caneta esferográfica (tinta azul-escura ou preta). Exemplo de preenchimento do Cartão de Resposta:
6. No **Cartão de Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta; rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação.
7. O **preenchimento, a assinatura e a impressão digital no Cartão de Resposta** são de responsabilidade do(a) candidato(a). **Não haverá** substituição do Cartão de Resposta por erro de preenchimento.
8. Transcreva seu texto para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica (tinta azul-escuro ou preta). **Não haverá** substituição da Folha de Redação por erro de transcrição.
9. Esta prova terá a **duração máxima de 4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão de Resposta e da Folha de Redação. **O prazo mínimo** para o(a) candidato(a) entregar sua prova é de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.
10. Não serão permitidos: empréstimo de materiais; consultas e/ou comunicação entre candidatos(as); uso de livros, apostilas e apontamentos. **É PROIBIDO** o uso de telefones celulares, que deverão permanecer desligados; relógios de pulso e demais objetos de uso pessoal deverão ser colocados sob a carteira. O não cumprimento dessas exigências ocasionará a exclusão do(a) candidato(a) deste Processo Seletivo.
11. Ao terminar a prova, o(a) candidato(a) deverá permanecer em seu lugar e comunicar ao Fiscal, aguardando autorização para a entrega do material.
12. O(A) candidato(a) só poderá levar a Ficha de Respostas para Conferência.
13. Os(As) três últimos(as) candidatos(as) deverão deixar a sala ao mesmo tempo, após rubricar a folha de ocorrências.

.....(Destaque na linha pontilhada).....

Ficha de respostas para conferência (Prova 1 – Dia 24/11/2019)
Acesse o Gabarito Oficial Provisório a partir das 20h, do dia 25 de novembro de 2019, no endereço
<http://vestibular.uenp.edu.br>

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 7.

Mundo caipira

Embaixo de uma árvore, a família senta ao redor da mesa para o café da tarde no quintal. Queijo da vizinhança, café da própria roça, bolo de banana feito em casa. A vida corre no seu tempo, na região do bairro Limoeiro, mas nem sempre foi assim. Após longos anos na cidade, a família optou por uma vida caipira. “Minha infância foi no sítio, sempre falei que queria voltar para essa paz, sossego e tranquilidade”, conta Mioko de Souza. Há dez anos eles compraram uma chácara e passavam os finais de semana no local. A mudança só ocorreu mesmo há três anos, após o filho sair do emprego e tomar a decisão de montar uma marcenaria no local.

No início, o marceneiro trabalhava na chácara e morava na cidade, até que decidiu levar a família para morar de vez na área rural. A transição não foi tão simples para a esposa. “Para mim foi mais difícil, porque eu larguei meu emprego e tive que abrir mão de tudo, comenta Kelly Nagahara. Na época, eles tinham uma filha (Hikari, hoje com dez anos) e esperavam outra (Estela, hoje com 3). “Então, comecei a fazer artesanato para vender, adotei o estilo de vida daqui e me adaptei bem. Hoje não me vejo mais morando na cidade”, revela.

Lá eles plantam diversas culturas por simples prazer, mas que traz retorno para o bolso e a saúde. Para o pai, Pedro de Souza, além das atividades de lazer, o universo rural trouxe de volta a paz que ele tanto sonhava. Apesar da rotina e costumes diferentes, a adaptação foi rápida. “Uma coisa muito característica da zona rural é a colaboração. Todos se conhecem e, mesmo que não se conheçam, as pessoas ajudam sem esperar nada em troca”, aponta Paulo Rodrigo.

Kelly também menciona que é preciso ter prazer, pois a distância tem suas desvantagens. “Não tem Uber, não dá para pedir pizza, mas eu comparo como se a gente vivesse em um bairro distante. Aqui a gente faz o pão, não pede pizza”, brinca. Em outros aspectos, aceita o ritmo e a responsabilidade de trabalhar com a natureza, um ritmo orientado pela mudança do ciclo dia e noite. “Eu não sabia mais o que era acordar sem despertador”, acrescenta.

São aspectos que validam essa vida mais autônoma e instintiva. Lá se trabalha muito, mas com muito respeito pelo que está ao redor e pela própria vida. “Aqui eu faço meus horários, às vezes trabalho até mais tarde. A vida rural nos proporciona estilo de vida mais espontâneo, você não se sente o tempo todo tendo que atender às expectativas da sociedade”, afirma.

(Adaptado de: TANE, Laís. Mundo caipira. *Folha de Londrina*, 3 e 4 ago. 2019. Folha mais, p. 2.)

1 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “A vida corre no seu tempo, na região do bairro Limoeiro, mas nem sempre foi assim”, a forma verbal “corre” está sendo empregada em sentido figurado.
- II. Em “Há dez anos eles compraram uma chácara e passavam os finais de semana no local”, o pronome “eles” faz referência ao termo “família”.
- III. Em “Minha infância foi no sítio, sempre falei que queria voltar para essa paz, sossego e tranquilidade”, a partícula “que” é um pronome relativo com antecedente expresso.
- IV. Em “Queijo da vizinhança, café da própria roça, bolo de banana feito em casa”, as vírgulas são empregadas para marcar uma enumeração de ações.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

2 Com base no texto, assinale a alternativa que substitui, corretamente, a expressão sublinhada no trecho: “No início, o marceneiro trabalhava na chácara e morava na cidade até que decidiu levar a família para morar de vez na área rural”.

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| a) De quando em quando. | d) De vez em quando. |
| b) De forma definitiva. | e) Em lugar de. |
| c) No tempo adequado. | |

3 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o objetivo do texto.

- a) Alertar os leitores sobre as dificuldades e percalços vividos por aqueles que escolhem viver no campo.
- b) Demonstrar e discutir os resultados de uma pesquisa sobre a vida na zona rural.
- c) Denunciar a falta de adaptação e expectativas frustradas dos que migram da cidade para a roça.
- d) Desmotivar as pessoas a buscarem um modo de vida longe dos grandes centros.
- e) **Enfatizar as vantagens em deixar o estresse da vida urbana para viver em contato com a natureza.**

4 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Há dez anos eles compraram uma chácara”, o verbo “haver” é impessoal e pode ser substituído pela forma verbal “existir”, sem prejuízo de sentido.
- II. Em “eu larguei meu emprego e tive que abrir mão de tudo”, a expressão “abrir mão” remete ao sentido de “enfrentar”.
- III. Em “Então, comecei a fazer artesanato para vender”, o advérbio “então” manifesta uma circunstância temporal.
- IV. Em “Para o pai, Pedro de Souza, além das atividades de lazer, o universo rural trouxe de volta a paz”, a expressão “além de (das)” reforça o caráter aditivo presente no período.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) **Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Hoje não me vejo mais morando na cidade”, o emprego da próclise é obrigatório.
- II. Em “Após longos anos na cidade”, o adjetivo anteposto “longos” tem valor subjetivo.
- III. Em “É preciso ter prazer, pois a distância tem suas desvantagens”, a conjunção “pois” justifica a ideia expressa na oração anterior.
- IV. Em “adotei o estilo de vida daqui e me adaptei bem”, o advérbio “bem” modifica a forma verbal “adotei”, atribuindo-lhe circunstância de lugar.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) **Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

6 Em relação ao sentido da expressão “A vida corre no seu tempo”, considere as afirmativas a seguir.

- I. A vida no campo restringe a liberdade de ação e limita o tempo útil de seus moradores.
- II. Habitantes da zona rural precisam correr contra o relógio para dar conta de todas as suas obrigações.
- III. Quem mora na roça tem maior liberdade de horários em virtude do modo de vida rural.
- IV. No campo, a marcação do dia e da noite não segue o mesmo ritmo dos grandes centros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) **Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7 Assinale a alternativa que traz o ditado popular correspondente à seguinte reelaboração textual: “as pessoas ajudam sem esperar nada em troca”.

- a) A ocasião faz o ladrão.
- b) Amigos, amigos, negócios à parte.
- c) **Faça o bem sem olhar a quem.**
- d) O que os olhos não veem, o coração não sente.
- e) Deus ajuda a quem cedo madruga.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 8 a 12.

O humor e o poder

Ao fazer do limão uma limonada, a personagem Alice Segretto se tornou uma das mais prestigiadas empreendedoras do ramo adulto e protagonista de uma das franquias mais populares e rentáveis do cinema brasileiro: De Pernas pro Ar. Sua intérprete, a atriz Ingrid Guimarães, não se conteve somente em ficar atrás das câmeras e – no terceiro filme da série – colaborou com o roteiro da nova produção.

A história de uma mulher que perde o chão, o emprego e o parceiro, que encontra o sucesso em uma jornada de ousadia, alegria e autoconhecimento, acaba servindo de exemplo para uma nova geração de mulheres que se orgulha de suas conquistas em um novo mundo de possibilidades.

Ingrid conversa com esse novo mundo por meio de uma história que poderia parecer clichê, a de uma mulher que abandona a carreira de sucesso para voltar a atenção à família. Mas que acaba com o orgulho ferido pelo surgimento de Leona (Samya Pascotto), uma garota inovadora que surge como possível concorrente nos negócios e na vida, já que passa a namorar seu filho. Só que, mais que mostrar duas mulheres competindo por holofotes e atenção, a artista dá o pulo do gato: com a colaboração de Samya e a direção de Júlia Rezende (a primeira diretora da franquia), Ingrid faz um filme que foge dos clichês, e traz novos conceitos de equidade para arrancar – mas com muito prazer – gargalhadas da audiência.

(Adaptado de: JANUARIO, Henrique. O humor e o poder. *Revista Monet*. São Paulo: nº 196, p. 36, jul. 2019).

8 Leia o texto a seguir.

“A história de uma mulher que perde o chão, o emprego e o parceiro, que encontra o sucesso em uma jornada de ousadia, alegria e autoconhecimento, acaba servindo de exemplo para uma nova geração de mulheres que se orgulha de suas conquistas em um novo mundo de possibilidades”.

No texto, a partícula “que” exerce, respectivamente, as seguintes funções.

- a) Conjunção subordinativa, pronome relativo, pronome relativo.
- b) Pronome relativo, conjunção coordenativa, pronome relativo.
- c) Pronome relativo, conjunção subordinativa, pronome relativo.
- d) Pronome relativo, pronome relativo, conjunção coordenativa.
- e) **Pronome relativo, pronome relativo, pronome relativo.**

9 Em relação aos recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “um filme que foge dos clichês”, a palavra “clichê” remete ao sentido de “lugar-comum”.
- II. Em “possível concorrente nos negócios e na vida, já que passa a namorar seu filho”, a locução “já que” apresenta o sentido de “dado que”.
- III. Em “protagonista de uma das franquias mais populares” e “possível concorrente nos negócios e na vida”, as palavras “protagonista” e “concorrente” são empregadas como antônimas.
- IV. Em “uma das franquias mais populares” e “novos conceitos de equidade”, as palavras “franquias” e “equidade” são empregadas como sinônimas.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

10 Leia o trecho a seguir.

“Ao fazer do limão uma limonada, a personagem Alice Segretto se tornou uma das mais prestigiadas empreendedoras do ramo adulto”

Com base no texto, atribua V (para as expressões que definem) e F (para as expressões que não definem) o que sugere a máxima “fazer do limão uma limonada”.

- () Dar a volta por cima.
- () Terceirizar o problema.
- () Encarar os desafios.
- () Superar os obstáculos.
- () Deixar-se abater.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F. b) V, F, V, V, F. c) F, V, V, V, F. d) F, F, V, V, V. e) V, F, F, V, V.

11 Em relação à correta interpretação da expressão “dar o pulo do gato”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Utiliza-se de estratégia inusitada para alcançar um objetivo.
- II. Adota medidas extremas para atingir metas inalcançáveis.
- III. Apropria-se de descobertas alheias em benefício próprio.
- IV. Vai além do esperado, explorando os limites de si mesmo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

12 Com base nas expressões empregadas no texto, assinale a alternativa que agrega o sentido relativo ao “sentimento de experimentar algum tipo de fracasso ou humilhação”.

- a) Conceito de equidade. d) Jornada de ousadia.
- b) De Pernas pro Ar. e) Orgulho ferido.
- c) Garota inovadora.

13 Leia a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://nucleodoconhecimento.com.br>>. Acesso em: 15 ago. 2019.)

Assinale a alternativa que indica a que âmbitos das diferenças brasileiras a charge se refere.

- a) Linguístico e folclórico. d) Lexical e regional.
- b) Étnico e religioso. e) Geográfico e econômico.
- c) Econômico e literário.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 14 a 19.

Obras de Portinari reunidas e on-line

Os incêndios registrados em museus, nos últimos anos, levaram os brasileiros a refletirem sobre o valor dos acervos mantidos por essas instituições e sobre a necessidade de preservá-los para as gerações futuras. Cerca de 5 mil obras de arte e 15 mil cartas e documentos do artista brasileiro Cândido Portinari, que estão espalhados em coleções particulares em todas as partes do mundo, foram digitalizados e lançados na plataforma *Google Arts & Culture*. Pela ferramenta, também é possível fazer uma visita em realidade virtual de 360° à casa do artista.

Dez das obras de Portinari foram capturadas em altíssima resolução (gigapixel), pela *Google Art Camera*, de forma que é possível se aproximar da imagem e enxergá-la nos mínimos detalhes. Até mesmo as pinceladas do artista podem ser percebidas nas imagens. Entre as obras capturadas estão o famoso “Mestiço” (1934), “Lavrador de Café” (1934) e “Café” (1935).

O filho de Cândido Portinari, João Cândido Portinari, esteve presente no evento de lançamento da retrospectiva do artista na plataforma da Google. “Nesses 40 anos, quando começamos, não tínhamos ideia do paradeiro da maioria das obras. Foi um trabalho de formiguinha que durou 25 anos”, conta Portinari. Segundo ele, 95% das obras do pai estão em coleções particulares, inacessíveis ao público. “É um paradoxo você ter um pintor que pintou para o povo brasileiro e esse povo não ter acesso às suas obras”.

Cerca de 500 dos principais itens da Pinacoteca de São Paulo – local onde “mora” uma das principais obras de Portinari, o “Mestiço” – estão disponíveis na *Google Arts & Culture*. Paulo Vicelli, diretor de Relações Institucionais da Pinacoteca, vê a tecnologia como uma ferramenta de engajamento virtual com o público, especialmente aquele formado pelas novas gerações. Além da digitalização do acervo, a instituição também tem uma Inteligência Artificial – o Watson, da IBM –, que responde às perguntas dos visitantes sobre suas obras, um aplicativo e uma conta no *Spotify*, com *playlists* sugeridas pela Pinacoteca.

“São ferramentas que ajudam o visitante, sobretudo o da geração *millennial*, a entender o museu a partir dos seus olhos e do seu dia a dia. É o que sempre digo: não adianta eu pregar para convertido”. Em cerca de cinco anos, a instituição viu o número de visitantes saltar de cerca de 300 mil para 500 mil ao ano.

(Adaptado de: CHIBA, Mie Francine. Obras de Portinari reunidas e on-line. *Folha de Londrina*, 13 jun. 2019, Economia e Negócios, p. 4.)

14 Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “é possível fazer uma visita em realidade virtual de 360° à casa do artista”, a crase foi empregada porque a palavra “casa” está especificada.
- II. Em “foi um trabalho de formiguinha”, a expressão grifada remete ao sentido de paciência e obstinação.
- III. Em “a necessidade de preservá-los para as gerações futuras”, o adjetivo “futuras” está sendo empregado em sentido denotativo.
- IV. Em “foram capturadas em altíssima resolução”, temos um superlativo absoluto analítico.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

15 Assinale a alternativa que explica corretamente o trecho “Não adianta eu pregar para convertido”.

- a) Nem sempre os museus são atrativos ao público em geral.
- b) Quem visita museus não está interessado em explicações.
- c) Cabe aos pais desenvolverem nos filhos o interesse pelos museus.
- d) É preciso propagar os museus para quem não costuma visitá-los.
- e) Visitar museus, atualmente, tornou-se uma atividade enfadonha.

16 No texto, alguns elementos linguísticos fazem a retomada de um termo já citado, como é o caso do pronome “os” em “a necessidade de preservá-los”; o pronome “a” em “enxergá-la nos mínimos detalhes”; e do pronome “suas” em “acesso às suas obras”.

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os referentes linguísticos dos elementos sublinhados.

- a) Acervos; imagem; Cândido Portinari.
- b) Acervos; resolução, *Google Art Camera*.
- c) Museus; casa do artista; curadores e especialistas.
- d) Museus; resolução; curadores e especialistas.
- e) Últimos anos; resolução; Cândido Portinari.

17 Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “É um paradoxo você ter um pintor que pintou para o povo brasileiro”, a palavra “paradoxo” remete aos sentidos de “lástima” e “tristeza”.
- II. Em “local onde ‘mora’ uma das principais obras de Portinari”, a forma verbal “mora” aparece entre aspas porque está sendo usada em um sentido fora do habitual.
- III. Em “O filho de Cândido Portinari, João Cândido Portinari, esteve presente no evento”, as vírgulas separam um aposto.
- IV. Em “Até mesmo as pinceladas do artista podem ser percebidas”, a expressão “até mesmo” pode ser substituída por “inclusive”, sem alteração de sentido do texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

18 Leia o trecho a seguir.

“Cerca de 5 mil obras de arte e 15 mil cartas e documentos do artista brasileiro Cândido Portinari, que estão espalhados em coleções particulares em todas as partes do mundo, foram digitalizados e lançados na plataforma *Google Arts & Culture*”.

Quanto à classificação da oração entre vírgulas, assinale a alternativa correta.

- a) Classifica-se como oração subordinada adjetiva explicativa.
- b) Classifica-se como oração subordinada adverbial causal.
- c) Categoriza-se como oração coordenada sindética conclusiva.
- d) É uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) Trata-se de oração subordinada adverbial consecutiva.

19 Com base no que se pode inferir do trecho “geração *millennial*”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Geração digital.
- II. Geração paz e amor.
- III. Geração Baby Boomer.
- IV. Geração da Internet.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20 Leia a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://www.robertkroll.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2019.)

Com base no que o autor da charge pretende, considere as afirmativas a seguir.

- I. Enfatizar as escolhas linguísticas de uma determinada região e que configuram a linguagem oral.
- II. Caracterizar os neologismos na língua portuguesa, descartando a informalidade do texto.
- III. Demonstrar as diferentes esferas sociais de uso da língua, considerando os diferentes contextos.
- IV. Evidenciar a necessidade de adequação da língua às variadas situações de comunicação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21 Sobre a obra *Laços de família*, de Clarice Lispector, assinale a alternativa correta.

- a) Prevaecem personagens femininas que, apoiadas pelos condicionamentos religiosos, se opõem às forças desagregadoras dos vínculos familiares.
- b) Predominam cenas em que as personagens cedem a desejos e instintos sexuais, sem, contudo, comprometer a solidez familiar.
- c) Prevaecem narrações de episódios que focalizam os êxitos do convívio familiar pautado na expressão do afeto e na felicidade.
- d) Sobressaem os enfoques de atritos, ressentimentos e discussões ásperas entre membros da mesma família, o que conduz a desfechos trágicos.
- e) Sobressaem conflitos vividos por uma ou mais personagens de cada conto que são agravados pelas dificuldades nos relacionamentos familiares.

22 Leia o texto a seguir.

O rei da vela somente em 1967 enfrentou a prova decisiva da encenação, demonstrando que trinta anos não foram suficientes para amortecer o seu altíssimo teor explosivo, tornado ainda mais atual, em seu agressivo vanguardismo político e estético, pelas últimas experiências da dramaturgia moderna.

(COUTINHO, A. (Organização). *A literatura no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF, 1986. vol. 6. p. 33.)

Com base no texto do crítico Décio de Almeida Prado sobre *O rei da vela*, de Oswald de Andrade, assinale a alternativa correta.

- a) As inovações políticas e estéticas de *O rei da vela*, assim como “seu altíssimo teor explosivo”, permaneceram desde os anos 1930 até a encenação em 1967.
- b) Quando *O rei da vela* foi escrito para o teatro, a peça era desprovida do caráter exaltado proporcionado pela encenação mais recente e experimental.
- c) O crítico reconhece que a agressividade da peça *O rei da vela*, antes depreciada, pôde ser, enfim, compreendida pelo público décadas após seu lançamento nos anos 1930.
- d) O traço vanguardista da dramaturgia dos anos 1960 foi insuficiente para moderar o discurso explosivo de *O rei da vela*, em descompasso com as orientações modernistas.
- e) O uso do termo “amortecer” caracteriza a trajetória da carreira de Oswald, que, ao encenar *O rei da vela*, em 1967, já produzia textos politicamente mais serenos.

23 Leia o texto a seguir.

... Fui na sapataria retirar os papeis. Um sapateiro perguntou-me se o meu livro é comunista. Respondi que é realista. Ele disse-me que não é aconselhável escrever a realidade.

(JESUS, C. M. de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 108.)

Com base no trecho do romance *Quarto de despejo* e na leitura integral da obra, considere as afirmativas a seguir.

- I. A pergunta do sapateiro leva em consideração o contato com a autora e o conhecimento dos problemas sociais da favela.
- II. A resposta da autora revela a forte identidade, tantas vezes reiterada no livro, que ela vê entre sua obra e a narrativa do final do século XIX.
- III. A réplica do sapateiro aponta para a noção de que a realidade contém uma multiplicidade de perspectivas a serem aproveitadas na escrita.
- IV. Embora a observação do sapateiro fique sem a resposta da autora, a leitura do diário torna claras as divergências entre ambos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

24 No que se refere a livros como *O rei da vela* e *Quarto de despejo*, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos têm vínculo predominante com o gênero dramático pelos componentes de violência em cada obra.
- b) Ambos têm vínculo predominante com o gênero dramático pelas passagens cômicas em cada obra.
- c) *O rei da vela* liga-se ao gênero dramático, enquanto *Quarto de despejo* tem componentes narrativos, mesmo possuindo a estrutura de diário.
- d) Ambos têm vínculo predominante com o gênero narrativo, pois um narrador relata acontecimentos fictícios vividos por personagens.
- e) *O rei da vela* tem vínculo com o gênero narrativo, pelo relato de acontecimentos, enquanto *Quarto de despejo* tem vínculo mais expressivo com o gênero lírico.

25 Leia o texto a seguir.

... Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa árvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatorio. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?

(JESUS, C. M. de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 108.)

Com base no trecho do romance *Quarto de despejo* e na leitura integral da obra, considere as afirmativas a seguir.

- I. A referência ao rapaz que lia o jornal traz à tona o desrespeito e as ameaças constantes a pobres e negros por parte da força policial e das autoridades.
- II. A leitura do jornal e a consequente revolta com a notícia indicam uma postura crítica observada também em outras passagens do diário.
- III. A cor da pele do guarda e do rapaz espancado é um detalhe minimizado e insignificante, no episódio e em outras passagens, segundo a visão da autora.
- IV. A transformação do negro espancado em bode expiatório corresponde à presunção de inocência daquele grupo étnico e à condição de vítima vivida pelos brancos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

26 Leia o texto a seguir.

A I. separou-se do esposo e está morando com a Zefa. O esposo dela encontrou ela com o primo. Agora I. veio comercializar o seu corpo, na presença do esposo. Penso: a mulher que separa-se do esposo não deve prostituir-se. Deve procurar um emprego. A prostituição é a derrota moral de uma mulher. É como um edifício que desaba. Mas tem mulher que não quer ser só de um homem. Quer ser dos homens. É uma única dama, dançando quadrilha com vários homens. Sai dos braços de um, vai para os braços de outro.

(JESUS, C. M. de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 127.)

Com base no trecho do romance *Quarto de despejo*, assinale a alternativa correta.

- a) A autora expõe atitude compreensiva com a prostituição, embora no episódio se registre a insatisfação com os passos da mulher citada.
- b) As imagens do edifício e da quadrilha representam o potencial de liberdade, valorizado pela autora, como recurso da mulher.
- c) O contraste entre trabalho e prostituição, como alternativas para a mulher, indica a atenção da autora com a independência feminina.
- d) O trecho demonstra que a autora discorda da ideia de uma mulher requerer separação, a despeito dos motivos que a levaram a isso.
- e) Percebe-se, no trecho, a cumplicidade da autora com as dificuldades da vida feminina, a partir da adesão da autora à liberdade de decisões.

27 Leia o poema a seguir.

tem os que passam
e tudo se passa
com passos já passados

tem os que partem
da pedra ao vidro
deixam tudo partido

e tem, ainda bem,
os que deixam
a vaga impressão
de ter ficado

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. 5. reimp. São Paulo: Iluminuras, 2008. p. 24.)

Com base na leitura do poema, assinale a alternativa correta.

- a) O verbo passar, nos dois primeiros versos, tem o mesmo sentido.
- b) O terceiro verso reforça o caráter marcante de seres do passado no poema.
- c) O impacto do partir é exaltado na segunda estrofe como o efeito preferido pelo sujeito lírico no poema.
- d) A forma verbal “deixam” na segunda e na terceira estrofe está no presente para enfatizar a predominância desse tempo sobre passado e futuro.
- e) **A última estrofe aponta para a relevância da permanência, ainda que haja incerteza em torno dela.**

28 Leia o poema a seguir.

a gente é só amigo
e de repente
eu bem podia
ser essa mosca
perto do teu umbigo

(RUIZ S., Alice. *Dois em um*. 5. reimp. São Paulo: Iluminuras, 2008. p. 134.)

Com base na leitura do poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A irreverência, marca também da poesia marginal dos anos 1970, é ilustrada, no poema, pela imagem da mosca.
- II. Há uma flutuação nas formas com que se pensam amizade e amor, sem preservar fronteiras rígidas entre os relacionamentos.
- III. O coloquialismo na linguagem está em harmonia com a noção de liberdade que atravessa esse poema e outros do livro.
- IV. As rimas do poema indicam a coexistência do escatológico com o lirismo tradicional, sem recorrer à subjetividade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) **Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o trecho a seguir, extraído do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, e responda às questões 29 e 30.

LXXI - O SENÃO DO LIVRO

Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...

– E caem! – Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.

(ASSIS, M. de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. 18. ed. São Paulo: Ática, 1992. p. 103.)

29 Com base na leitura do trecho e do romance, assinale a alternativa correta.

- a) O livro mencionado é uma leitura que Brás Cubas demora a concluir, no decorrer do romance.
- b) Os “magros capítulos” confirmam a estrutura do romance: há muitos capítulos breves, que fragmentam a narrativa.
- c) O enfado gerado pelo livro está em consonância com a “narração direita e nutrida”, o que o autor julga serem as expectativas do leitor.
- d) A referência à eternidade corresponde à expectativa de que o livro dará ao autor a glória literária, mesmo após a morte.
- e) A lentidão do livro remete à disposição do autor das memórias para satisfazer as demandas do leitor.

30 Com base na leitura do trecho e do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “se eu tivesse olhos”, há uma ironia do autor das memórias quanto a seu estado no momento em que as redige.
- II. A “lágrima da saudade” é uma expressão tipicamente romântica, cuja inviabilidade é, em seguida, ressaltada no trecho.
- III. O trecho “não deixa olhos para chorar...” remete à superação do sentimentalismo romântico, emblemática deste romance de Machado.
- IV. A passagem “se não deixa boca para rir”, vista como ganho propiciado pela morte, alude à permanência da vocação sombria no realismo machadiano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 40.

La crianza tradicional vs la moderna

Si se realiza un cuadro comparativo de la crianza de hace algunos años a la actual se pueden ver cambios enormes que señalan que las cosas son distintas. Si de educación en casa se trata, es claro que hay grandes transformaciones con el paso de los años. Una de las preocupaciones de los padres era que las hijas llegaran vírgenes al matrimonio o que los hijos siguieran el patrón de los padres en el sostenimiento económico del hogar. Estas situaciones han cambiado con el paso de los años, porque ahora los progenitores se preocupan de que sus hijos no consuman drogas, no anden en malos pasos y no adquieran otras adicciones como por ejemplo la internet. ¿Todo pasado fue mejor? Pues esta pregunta se la hará *Vanguardia Liberal* a los expertos para que indiquen si la crianza que anteriormente se aplicaba en casa era la más pertinente para la formación de hábitos, costumbres, valores y enseñanzas. [...]

¿Qué educación?

Según Marta Martínez, médica y PhD en infancia, [...] “descubrimientos científicos acerca del desarrollo del cerebro y el impacto negativo de la violencia y empoderar a los padres y cuidadores con conocimientos y habilidades que les permitan ser garantes de los derechos de los niños, promover la salud y el aprendizaje, utilizar estrategias no violentas para ayudarles a los niños a desarrollar su autorregulación, erradicar la violencia por completo de todos los hogares y sobre todo fortalecer los vínculos entre los padres y los hijos”. [...]

¿Existen diferencias de los hijos de antes a los de ahora?

“Hace algunas generaciones los niños de 12 a 14 años continuaban siendo niños ahora no, los avances han hecho que esto haya cambiado de manera evidente, ahora el adolescente tiene más propiedad de mandar sobre sus acciones, defiende lo que quiere y es rebelde. Las estimulaciones que ellos reciben desde muy pequeños hacen que este desarrollo se tenga desde muy pequeños”.

¿Quiénes antes eran los que moderaban la educación de los hijos, los padres o madres?

“Está claro que la figura paternal era quienes llevaban el dinero a la casa, los que se encargaban de ese sostenimiento y por ende la madre se dedicaba por completo a los hijos. En la actualidad este rol es compartido y ahora son los dos quienes educan, corrigen y crían a los pequeños”.

¿Con cuál quedarse, con la crianza tradicional o la actual?

“Hay que tener claro que la estructura familiar no va a cambiar porque son los padres quienes tendrán la autoridad en un hogar, aunque ahora la crianza en algunas casas tiene diferencias muy marcadas porque anteriormente se usaban otros recursos para corregir, ahora existe el castigo para los padres que infrinjan las leyes y derechos que cobijan a los niños. Por esa razón es importante que mamá y papá se aprovechen de la idea de que los hijos se desarrollan más rápido y por ende entienden todo lo que se les comunica a muy temprana edad. Del mismo modo, ahora hay diferentes herramientas tecnológicas que permiten explicarles a los menores el modo de tener un comportamiento indicado”.

¿Cuáles son las mayores diferencias entre estas dos crianzas?

“Las estructuras se van perpetuando a nivel familiar, aunque hay que tener claro que el maltrato de los padres hacia los hijos se presenta porque ese nuevo padre cuando fue hijo sufrió esas mismas condiciones que él está poniendo en práctica en casa. La ley de infancia y adolescencia protege al menor de edad, lo que hizo que este tema de la formación haya sido modificado, por eso es importante saber que cuando los castigos o correcciones están cargados de emociones negativas no van a ser pertinentes para el niño o la niña. Hay que corregirlos en el momento, pero sin ira o rabia”.

¿Cómo se debe corregir a los hijos?

“Siempre se debe hacer con la comunicación, explicándoles los peligros o consecuencias a los que se puede enfrentar en una acción negativa. Hay que saber que de acuerdo con la edad se les debe hablar de alguna manera, el uso del lenguaje debe ser el indicado”.

(Adaptado de « <https://www.vanguardia.com/entretenimiento/galeria/la-crianza-tradicional-vs-la-moderna-KEVL346480>». Acceso em: 31 ago. 2019.)

31 Sobre o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O título apresenta uma oposição entre as características da criança da atualidade e as da criança de antigamente.
- II. Os pais da atualidade buscam, primeiramente, preparar os seus filhos para que sejam capazes de sustentar a família.
- III. As inquietações dos progenitores, na atualidade, estão relacionadas a flagelos sociais da modernidade, como os vícios.
- IV. As expectativas dos pais em relação aos filhos, na atualidade, são comuns para meninos e meninas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

32 Em relação ao texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () As crianças da atualidade e as de antigamente vivem a infância até os 14 anos, aproximadamente.
() A autonomia dos adolescentes da atualidade começa a ser desenvolvida desde os primeiros anos de vida.
() A aproximação entre pais e filhos, como fruto da conscientização dos pais, é uma das metas da sociedade atual.
() A educação das crianças nos dias de hoje toma como base a garantia dos seus direitos e o fim da violência.
() O cérebro de crianças que sofrem violência se desenvolve melhor no processo da autorregulação do seu comportamento.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F. b) V, V, F, F, F. c) V, F, F, V, V. d) F, V, V, V, F. e) F, F, V, V, V.

33 Sobre a frase: “¿Con cuál quedarse, con la crianza tradicional o la actual?”, assinale a alternativa que contenha a sua paráfrase em português.

- a) Trata-se de uma pergunta do texto sobre qual seria a criança ideal: a de antigamente ou a de agora?
b) Traça-se um desafio em relação a qual criança terá um comportamento melhor: será a criança que segue as regras ou a que as desobedece?
c) Apresenta-se uma pergunta na qual se questiona com qual criança os pais deveriam ficar: com a que se comporta de forma tradicional ou de forma moderna?
d) Busca-se uma resposta para uma dúvida comum dos pais: optar por criarem os seus filhos de forma tradicional ou moderna?
e) Interroga-se o leitor em relação às suas experiências: prefere uma criança nos moldes de antigamente ou conforme a pedagogia moderna?

34 Leia o trecho a seguir.

“[...] son los padres quienes tendrán la autoridad en un hogar, aunque ahora la crianza en algunas casas tiene diferencias muy marcadas porque anteriormente se usaban otros recursos para corregir, ahora existe el castigo para los padres que infrinjan las leyes y derechos que cobijan a los niños. Por esa razón es importante que mamá y papá se aprovechen de la idea de que los hijos se desarrollan más rápido y por ende entienden todo lo que se les comunica a muy temprana edad.”

Assinale a alternativa que contém a(s) palavra(s) às quais “les” se refere na frase.

- a) mamá y papá d) recursos
b) casas e) hijos
c) diferencias

- 35** Sobre a palavra sublinhada na frase “Si de educación en casa se trata, es claro que hay grandes transformaciones con el paso de los años.”, assinale a alternativa que descreve corretamente sua função.
- a) Apresenta a confirmação de alguma informação que foi questionada.
 - b) Aporta valor contrastivo àquilo que é expressado por algum elemento da oração.
 - c) **Serve para apresentar uma suposição em virtude da qual um conceito depende de outro.**
 - d) Substitui algo ou alguém numa frase na qual quem realiza a ação também a sofre.
 - e) Usa-se para expressar afirmação num enunciado.
- 36** Há palavras em espanhol que são chamadas heterogenéricas, já que são semelhantes na sua forma aos seus equivalentes em português, porém, pertencem a outro gênero. Assinale a alternativa que contenha dois heterogenéricos do espanhol em relação ao português.
- a) **costumbres, lenguaje.**
 - b) adicciones, desarrollo.
 - c) conocimientos, salud.
 - d) hogares, matrimonio.
 - e) derechos, edad.
- 37** Há palavras cuja função é substituir outra que já foi mencionada no texto, com o objetivo de não deixá-lo repetitivo; este é o caso dos pronomes que funcionam como complementos do verbo numa frase. Assinale a alternativa que contenha um exemplo dessa classe de palavras.
- a) Está claro que la figura paternal era quienes llevaban el dinero a la casa [...].
 - b) **Pues esta pregunta se la hará Vanguardia Liberal a los expertos [...].**
 - c) ¿Quiénes antes eran los que moderaban la educación de los hijos, los padres o madres?
 - d) [...] es importante que mamá y papá se aprovechen de la idea de que los hijos se desarrollan más rápido [...].
 - e) [...] ahora la crianza en algunas casas tiene diferencias muy marcadas [...].
- 38** Considerando a expressão sublinhada na frase “Por esa razón es importante que mamá y papá se aprovechen de la idea de que los hijos se desarrollan más rápido y por ende entienden todo lo que se les comunica a muy temprana edad.”, assinale a alternativa que contém uma expressão em espanhol capaz de substituí-la sem alteração do sentido original.
- a) más allá
 - b) no obstante
 - c) además de eso
 - d) sin embargo
 - e) **en atención a lo cual**
- 39** Leia o trecho: “La ley de infancia y adolescencia protege al menor de edad, lo que hizo que este tema de la formación haya sido modificado, por eso es importante saber que cuando los castigos o correcciones están cargados de emociones negativas no van a ser pertinentes para el niño o la niña. Hay que corregirlos en el momento, pero sin ira o rabia”. Assinale a alternativa que contém as palavras a que “los” está fazendo referência.
- a) castigos o correcciones
 - b) **el niño o la niña**
 - c) emociones negativas
 - d) ira o rabia
 - e) ley de infancia y adolescencia
- 40** Leia a frase: “Hay que tener claro que la estructura familiar no va a cambiar porque son los padres quienes tendrán la autoridad en un hogar, aunque ahora la crianza en algunas casas tiene diferencias muy marcadas porque anteriormente se usaban otros recursos para corregir, ahora existe el castigo para los padres que infrinjan las leyes y derechos que cobijan a los niños.”. Assinale a alternativa nas quais as funções que *hay* e *tiene*, nesse contexto, aparecem corretamente descritas.
- a) **Hay indica a obrigação de se fazer algo; tiene indica a posse de alguma coisa.**
 - b) Hay indica a existência de algo ou alguém; tiene indica a posse de alguma coisa.
 - c) Hay indica a obrigação de se fazer algo; tiene indica a existência de algo ou de alguém.
 - d) Hay indica a posse de alguma coisa; tiene indica a obrigação de se fazer algo.
 - e) Tanto hay quanto tiene indicam a existência de algo ou alguém.

ORIENTAÇÕES

- Dê um **Título** à sua redação. A ausência do título implica a perda de pontos, mas não a anulação da redação.
- Apresente a redação de forma legível e sem rasuras na **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente com tinta azul-escura ou preta.
- Para o rascunho, use a folha disponível no final deste caderno.
- Será considerada para avaliação apenas a **FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA**.
- Use a norma culta da língua portuguesa.
- **Em hipótese alguma o candidato pode se identificar na prova.**
- **Será atribuída nota ZERO à redação do candidato que**
 - a) fugir do tema ou do gênero proposto;
 - b) desrespeitar o número mínimo de 15 linhas ou máximo de 30 linhas;
 - c) identificar-se na prova.

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1**O Boticário põe família negra em comercial – e os racistas não gostam**

Campanha de Dia dos Pais do Boticário no YouTube foi alvo de ataques de ódio.

Por Guilherme Dearo access_time31 jul. 2018, 13h10 - Publicado em 30 jul. 2018, 13h11

São Paulo — Apesar de a maioria dos brasileiros ter a cor “parda” ou “preta” (termos segundo classificação do IBGE), essa proporção não aparece em comerciais, filmes, telenovelas e capas de revista. Um estrangeiro desavisado que ligar a TV na novela das nove e ver a Bahia vai pensar que, no Brasil, a esmagadora maioria é branca.

Por causa desse problema, a representatividade negra, quando ocorre, é celebrada e comemorada por boa parcela da população, negros e brancos. Mas o fato também atrai a atenção dos racistas (travestidos de não racistas), que se incomodam e reagem diante dos “avanços”.

Em sua nova campanha de Dia dos Pais, a marca O Boticário colocou uma família negra estrelando o vídeo bem-humorado, onde um pai não é tão engraçado quanto ele acha que é. O fato de a família ser negra, na verdade, não é o assunto do comercial. Se é uma família brasileira, nada mais natural que seja negra. [...] No YouTube, a versão de 30 segundos da campanha acabou virando alvo de um ataque aparentemente coordenado de racistas, que conseguiram dar 16 mil “não gostei” ao vídeo. Nos comentários, muitos tentavam se passar por bem-intencionados e perguntavam “cadê a representatividade?”, com ironia.

Para eles, o comercial era racista. . . porque só tinha negros. No mundo ideal deles, era para ter brancos também. Eles se esqueceram dos outros milhares de comerciais feitos só com brancos. Claro, boa intenção disfarçada de racismo. Eles acham que branco também sofre racismo. [...]

(globo.com. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/09/12/stf-decide-que-pais-nao-podem-tirar-filhos-da-escola-para-ensina-los-em-casa.ghtml>>. Acesso em: 16 set. 2018.)

TEXTO 2**Dia dos Namorados: Marcas investem em propaganda com casais homossexuais**

Campanhas inclusivas também são mercadológicas, pois, segundo o Censo 210, os casais homossexuais ganham mais que os heteros

Por Ricardo Costa- 7 de junho de 2019

As campanhas de Dia dos Namorados estão abrangendo casais formados por pessoas do mesmo sexo. Cada ano que passa, um número maior de empresas passa a fazer propagandas com casais de gays e lésbicas. [...]

(Disponível em: jmnoticia.com.br/2019/06/07/dia-dos-namorados-marcas-investem-em-propaganda-com-casais-homossexuais/. Acesso em: 29 set. 2019.)

BRASIL CRIATIVIDADE 12.dez.2018

Pesquisa sobre diversidade na publicidade mostra que Brasil ainda precisa quebrar estereótipos

Mesmo evoluindo, mercado nacional ainda precisa se conectar com os consumidores de forma mais relevante

por Soraia Alves

A agência Heads, em parceria com a ONU Mulheres, divulgou uma nova edição de sua pesquisa sobre a representatividade de gênero e raça na publicidade brasileira. A sétima edição do estudo “TODXS – Uma análise da representatividade na publicidade brasileira” mostra que, apesar de estar em evolução, o mercado nacional ainda precisa quebrar estereótipos e se conectar com os consumidores de forma mais relevante.

As propagandas exibidas na TV e os posts de marcas nas redes sociais, apesar de estarem em um notório processo de evolução e mudanças, ainda reforçam estereótipos e continuam a não representar a real diversidade de raças e gêneros da nossa sociedade.

A agência monitorou todos os comerciais veiculados nos canais de televisão (aberta e fechada) de maior audiência no país durante uma semana (de 23 a 29 de julho de 2018). Nas 2.149 inserções analisadas foi possível perceber que há de fato um impacto perceptível das discussões sobre equidade de raças e gêneros na publicidade brasileira, apesar de ainda estarmos distantes do ideal de representatividade na propaganda. [...]

(B9.com. Disponível em: <https://www.b9.com.br/101008/pesquisa-sobre-diversidade-na-publicidade-mostra-que-mercado-brasileiro-ainda-precisa-quebrar-estereotipos/>. Acesso em 29 set. 2019.)

Representatividade LGBT em comerciais no Brasil não chega a 0,5%

Pesquisa apurou publicidade em televisão e redes sociais; série histórica mostra aumento de citações para a causa LGBT e queda quanto aos deficientes

Por gay.blog.br -12 de janeiro de 2018

A representatividade do público LGBT e de deficientes não chegou a 0,5% dos comerciais no último semestre de 2017, e poucas vezes foi superior a isso nos dois anos mais recentes, segundo a pesquisa TODXS, que avalia a representatividade na publicidade no Brasil. Para especialistas, a incidência de comerciais inclusivos ainda é baixa, apesar de empresas já demandarem esse tipo de conteúdo. Quanto à representatividade de negros, uma melhora foi observada.

A jornalista Nathalia Barbosa, que é negra e lésbica, falou ao E+ que percebe uma melhora gradativa no conteúdo das propagandas. “As empresas estão começando a dançar a nossa música porque nós estamos falando mais sobre o tema”, avalia. Ela observa as pautas das produções televisivas: “há uma onda que não é só na publicidade. Alcança também programas de TV, séries e novelas”. [...]

Para a publicitária Ira Berloff Finkelstein, vice-presidente de Estratégia da Heads, a sociedade vive um momento de transição em que as empresas querem um material inclusivo, mas ainda não sabem como apresentá-lo. “Tem que ter coragem e estar preparado para o rebote”, comenta Ira ao citar o boicote feito à marca O Boticário após uma propaganda que incluía um casal de lésbicas em 2015. “O Boticário não ficou marcado porque tem verba para novas campanhas, mas uma empresa de menor porte pode não ter recurso ou equipe para novos comerciais”. [...]

(Adaptado de: <<https://claudia.abril.com.br/sua-vida/polemica-pros-e-contras-de-educar-os-filhos-em-casa/>>. Acesso em: 16 set. 2018.)

Produza um artigo de opinião, assumindo o papel social de um leitor de jornal que intenciona publicar seu ponto de vista em relação à questão polêmica: as campanhas publicitárias devem abordar, em seus anúncios comerciais, a heterogeneidade racial e de gênero, como uma forma de compromisso social?

Não se esqueça de que o artigo de opinião é um texto argumentativo, por isso, além de se posicionar frente à questão exposta, é preciso selecionar bons argumentos para a defesa da sua tese.

Os textos abordam a questão apresentada. Mas lembre-se de que eles podem ser usados apenas como suportes para a sua argumentação e nunca copiados deliberadamente. Você será avaliado pelo grau de autoria do texto!

FOLHA PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30
